

P.^e José Augusto Tavares

A proposito da offerta de um objecto archeologico para o Museu Municipal de Bragança, lê-se numa folha d'aquella cidade o seguinte, que gostosamente aqui transcrevo:

«Padre José Augusto Tavares Teixeira, rev.^{do} abbade de Maçôres, um dos espiritos illustrados e esclarecidos da actual geração trasmontana, que tem dedicado a sua actividade intellectual ao estudo das antiguidades d'esta provincia, tanto da linguistica como de tudo o que póde concorrer para o conhecimento do seu passado. Sacerdote exemplarissimo, ao mesmo tempo que exerce a evangelica missão da direcção espiritual dos seus parochianos, vae, como espirito sagaz, observador, colhendo entre elles e nos seus habitos, usos e costumes, todas as joias archaicas perdidas que hão de um dia servir para formar um thesouro de subido valor para a historia d'esta região.

Como homem culto foi um dos primeiros, que lá de uma escondida aldeia, levantou a voz e saudou com a sua penna fluente a fundação do Museu Municipal de Bragança, e para o qual tem offerecido, por diversas vezes, varios objectos».

(Da *Gazeta de Bragança*, de 22 de outubro de 1899).

Faço com tanto maior prazer a transcrição, quanto é certo, que ao desvelado amor que o meu amigo o Rev.^{do} P.^e Tavares vota á sciencia deve tambem o Museu Ethnologico Português a posse de importantes donativos archeologicos.

J. L. DE V.

Monnaie de Baesuris, ville de Lusitanie

Bien que le nom de la ville lusitanienne Besuris fût connu par un passage du géographe anonyme de Ravenne¹, on s'était habitué à lui préférer la forme Esuris donnée par la plupart des manuscrits de l'*Itinéraire* d'Antonin².

¹ *Ravennatis anonymi Cosmographia et Guidonis Geographica*, ed. Pinder et Parthey, 1860, III, 43, p. 305.

² Fortia d'Urban, *Recueil des itinéraires anciens*, 1845, cxy, p. 128, cxviii, p. 130. *Itinerarium Antonini Augusti*, ed. Parthey et Pinder, 1848, p. 204, 205.